



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

**Edital ARI/ Progeac 01/2023**

**BREVE DESCRIÇÃO DO PROJETO**

**Projeto:** Afrocênica.

**Área:** Arte/ teatro

**Professor orientador:** Prof. Dr. Tássio Ferreira Santana

**Justificativa**

Este projeto de pesquisa está alinhado com a missão da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) expressa na sua Carta de Fundação "de produzir e compartilhar conhecimentos, saberes e práticas, formando cidadãos, profissionais e intelectuais dotados de consciência crítica e responsabilidade social". A UFSB volta sua atenção especialmente para os territórios dentre os quais está inserida, perfilando uma educação personalizada contemplando os valores e matrizes culturais do sul e extremo sul baiano. Nesta perspectiva contra hegemônica, afirma-se o lugar da Arte na sociedade, partindo, sobretudo, da importância dos valores particulares de todas as pessoas envolvidas no processo de ensino e aprendizagem. Em-sinar/expressar/pesquisar através da inversão da perspectiva colonizadora, considerando os corpos diaspóricos em seu estado de diálogo com o mundo, confronta os valores da Arte conceituada através dos anais (baseada em teorias eurocentradas em diálogo com teorias embranquecedoras); e mais do que isto, reconhece neste lugar a produção de conhecimento do corpo, através de uma ancestralidade ainda hoje negada. A Afrocênica é o conceito que opera a Pedagogia da Circularidade no âmbito das Artes da Cena, considerando a cena ritual, aberta, disposta em formato circular, permitindo o envolvimento dos/as espectadores/as, compreendendo a representação das Artes de modo integrado.

**Objetivos**

- Investigar uma formação negrodiaspórica, multirreferencial, com vistas a se debruçar sobre a cena negra contemporânea, considerando o Candomblé Congo-Angola e a Cultura Bantu como inspiração poética para a construção de expressões estéticas negrorreferenciadas através de uma perspectiva descolonizada dos modos de pesquisa, modos de fazer e pensar as Artes Negras.
- Discutir sobre as poéticas negrodiaspóricas e seus modos de construção a partir das referências culturais, religiosas, sociais, históricas e artísticas do Sul da Bahia, através da realização do evento Azuela: poéticas negras em roda;
- Produzir conhecimentos teóricos sobre a metodologia da pesquisa do Ponto de Cultura Coletivo AFRO(en)CENA, associando criticamente as práticas emodos artísticos às novas tendências deste campo;
- Compreender o conceito de Afrocênica partindo das experiências do sensível integralizadas com os saberes tradicionais da região Sul da Bahia, bemcomo suas fricções com experiências estéticas de artistas da região;
- Refletir sobre a estrutura filosófica do Candomblé Congo-Angola como inspiração poética para a criação da Afrocênica;
- Ampliar e gerir as plataformas digitais nas redes sociais do Ponto de Cultura Coletivo AFRO(en)CENA, afim de divulgar as pesquisas, bem como refletircriticamente sobre o processo criativo e afetações na trilha acadêmica/artística/social/política dos/as atuantes, em diálogo com as comunidades e mundo;
- Montar e estrear o experimento audiovisual curta metragem intitulado Quem tem medo da Cara Preta,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA

**Resultados esperados**

Colocar o/a pesquisador/a diante de sua própria existência para que daí, pela via da memória (coletiva e individual), parta todas as possíveis conexões em relacionamento com o mundo. Este pode ser compreendido na perspectiva do círculo como força que impulsiona o giro, garantindo a sustentabilidade dos ciclos e o equilíbrio da vida. A pesquisa-encruzilhada legitima a possibilidade de organização de diretrizes metodológicas que organizam a Pedagogia da Circularidade Afrocênica - estratégia de investigação dos processos de ensinagens que se inspiram no Candomblé Congo-Angola para se pensar na cena contemporânea.